



FIM DO TABU

Santos vira sobre Palmeiras e vence rival depois de quatro anos

ABSOLUTO

Botafogo vence Fluminense e volta a disparar na liderança



REPERCUSSÃO

De acordo com os vereadores, há indícios de irregularidades em negociação

Denúncia contra aquisição de hospital chega ao Tribunal de Contas de Alagoas



HERIBALDO MACÉDO
ADVOGADO ASSOCIADOS
EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR CONSELHEIRO PRESIDENTE
DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB) de Maceió/AL (Diretório Municipal), Partido Político inscrito no CNPJ sob o nº 01.308.051/0001-48, estabelecido à Rua São Domingos, nº 12, Mangabeiras, Maceió/AL, CEP 57037538, representado por seu Presidente, **RAFAEL DE GÓES BRITO**, brasileiro, casado, Deputado Federal, CPF nº 010.354.894-73, RG nº 980012395987, Título Eleitoral nº 027675821732, domiciliado ao endereço do acima, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, por seu advogado (doc anexo), com fulcro na Lei Orgânica de Maceió/AL, na Constituição de Alagoas, na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 75/1993 e na Lei nº 8.625/1993, apresentar

DENÚNCIA
COM PEDIDO DE PROVIDÊNCIA URGENTE E AD CAUTELAM
Sub Risco de Danos Irreparáveis ao Erário Público

em face de:

1º Denunciado(a): MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob o nº 12.200.135/0001-80, estabelecida à Rua Sá e Albuquerque, 235, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57022-180, telefone (82) 3312-5860 representada por seu Prefeito;

2º Denunciado(a): CENTRO MÉDICO HICOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA., pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ nº. 27.457.576/0001-39, com sede em Maceió/AL, estabelecida no Bairro Jatiuca, à Avenida Veneravel Joao Vieira Chagas, nº 42, Anexo B, CEP 57036-655, telefone (82) 41415541, e-mail financeiro@cavalcantepeixoto.com;

3º Denunciado(a): CARDIODINÂMICA LTDA., razão social do Hospital do Coração de Alagoas, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ nº. 01.454.407/0001-51, com sede em Maceió/AL, estabelecida no Bairro Gruta de Lourdes, à Avenida Avenida Ariosvaldo Pereira Cintra, nº 152, CEP 57052-580.

Tudo pelos fatos e fundamentos a seguir aduzidos.

SCN, quadra 1, bloco "C", Edifício Brasília Trade Center, Salas 1013 e 1014
Brasília/DF - CEP 70.711-000 - Telefone (61) 3328-9480
www.anothiciaalagoas.com.br - heribaldo@anothiciaalagoas.com.br
atendimento na linha de 11-41810065 por 3040 MARCELO DE CASTRO NOVAES REV. 09/2020 20 03

SAIA JUSTA

Prefeito JHC prefere o silêncio do que prestar esclarecimentos

População de Maceió exige transparência sobre Hospital do Coração



DINHEIRAMA

Governador Ibaneis Rocha foi um dos compradores

Empresa de Arthur Lira arrecada R\$ 4 milhões durante leilão de gado

ABSURDO

Até magistrado alagoano participou do leilão milionário de Arthur Lira



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Maceió precisa saber a verdade

Em uma democracia saudável, os órgãos de fiscalização exercem um papel primordial para garantir a correta aplicação dos recursos públicos. O recente episódio envolvendo o Tribunal de Contas de Alagoas, que recebeu uma denúncia do MDB contra um hospital milionário pago pela gestão do prefeito de Maceió, JHC, reforça a necessidade de vigilância constante sobre os gastos públicos.

Ao se debruçar sobre os números, fica evidente a desproporção: com os R\$266 milhões destinados a esse hospital, seria possível

construir três novas unidades de saúde do zero. A matemática é simples e direta, mas seu significado vai além. Questiona-se não apenas o uso desse montante, mas também a transparência, a eficácia e a prudência na gestão dos recursos oriundos das indenizações da Braskem.

O MDB, junto à sociedade e à Câmara Municipal, não almeja impedir que Maceió tenha um novo hospital. A intenção é nobre e clara: evitar que o dinheiro dos maceioenses seja mal utilizado, desviado ou superfaturado em uma transação que, como já foi demon-

strado, tem capacidade de oferecer muito mais à população do que um mero hospital.

Há um antigo e perigoso adágio que diz: "rouba, mas faz". Esta frase tenta minimizar o peso da corrupção, sugerindo que, desde que haja alguma contrapartida visível para a sociedade, o desvio de recursos pode ser aceitável. Este é um mito que precisa ser desmantelado. O simples fato de "fazer" não justifica práticas questionáveis ou ilícitas. Em outras palavras, não pode haver espaço para a complacência com a má gestão ou, pior, com a corrupção.



OPINIÃO

VONEY MALTA

Os envolvidos que teriam ajudado JHC na compra do Hospital do Coração

Se o prefeito JHC silencia sobre os detalhes do contrato da compra do Hospital do Coração por R\$ 266 milhões, nos bastidores políticos surgem os nomes de personagens decisivos.

Segundo fontes, a atuação do secretário de Saúde de Maceió, Luiz Romero Farias, foi fundamental.

Também teriam ajudado nas negociações

um ex-deputado federal e um empresário com atuação na venda de automóveis e ainda com atuação no ramo imobiliário e com boa penetração no meio político.

O que também é dito nos bastidores é que o Hospital do Coração não tem 250 leitos como vem sendo alardeado na massiva propaganda oficial.

São, na verdade, 75 leitos, o restante é

enfermaria.

O jovem prefeito e favorito nas eleições de 2024 precisa esclarecer todos os dados, tem o dever de ser transparente ao extremo, o que evita toda sorte de especulações.

Inclusive sobre o funcionamento e qualidade dos postos de saúde da capital e ainda sobre se o PSF - Programa de Saúde da Família - consegue atingir qual percentual de cobertura.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

REPERCUSSÃO

De acordo com os vereadores, há indícios de irregularidades em negociação

Denúncia contra aquisição de hospital chega ao Tribunal de Contas

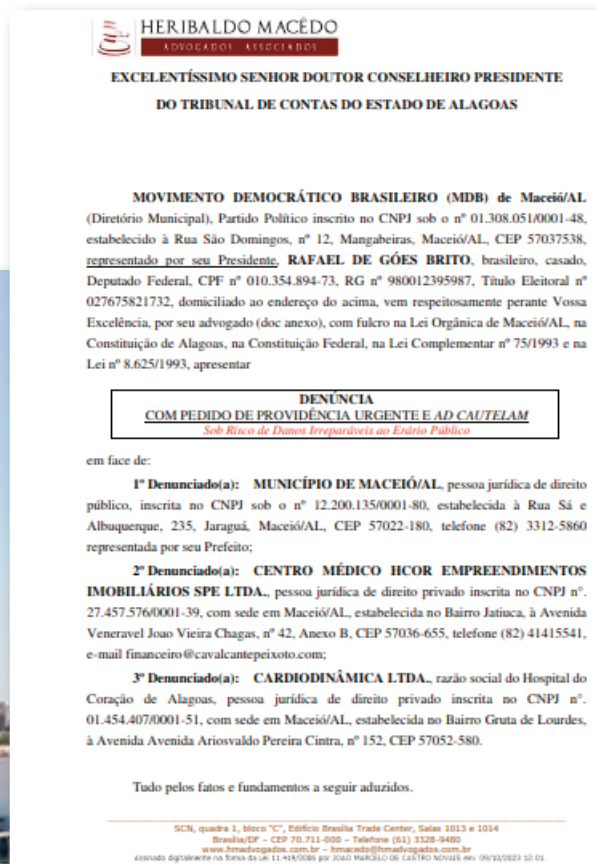
Uma representação formal foi apresentada ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e ao Ministério Público Estadual, questionando a legalidade da aquisição do Hospital do Coração por parte do Município de Maceió. A ação foi proposta pelos vereadores Alan Helton de Omena Balbino, Fernando Antônio Macedo Holanda, João Gabriel Costa Lins, José Márcio de Medeiros Maia Júnior e Maria Gabriella Martins Coêlho da Paz Machado.

De acordo com os vereadores, há indícios de irregularidades na contratação direta, alegando falta de licitação, e apontando possíveis desvios em relação ao valor de mercado da propriedade. A representação indica que o Hospital, que possui 75 leitos, teria sido adquirido por um valor significativamente superior ao seu preço de mercado.

Outro ponto levantado na representação é a origem dos recursos utilizados na aquisição. Os vereadores sugerem que os fundos advêm de uma indenização paga pela empresa Braskem ao Município de Maceió, em decorrência de um desastre geológico amplamente divulgado na mídia. No entanto, argumentam que o Município teria tentado justificar a origem dos recursos como provenientes de um excesso de arrecadação tributária.

Além disso, a representação também questiona a falta de um processo de licitação, que é obrigatório em casos onde o valor estimado supera a quantia de R\$ 150.000.000,00.

Em caráter urgente, os vereadores solicitam ao Tribunal a suspensão da validade dos decretos relacionados à aquisição, o bloqueio dos valores já pagos e a abstenção do Município de Maceió de realizar novas ações relacionadas à aquisição do hospital até o julgamento final. A representação ainda aguarda deliberação do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. O Município de Maceió ainda não se manifestou oficialmente sobre as alegações.



SAIA JUSTA

Prefeito JHC prefere o silêncio do que prestar esclarecimentos

População de Maceió exige transparência sobre Hospital do Coração

Em meio a crescentes preocupações da comunidade, a situação envolvendo o Hospital do Coração tem se tornado um tópico dominante na política local, posicionando o prefeito JHC no centro das atenções. Moradores da capital alagoana expressam sua insatisfação com as informações limita-

das divulgadas até agora e demandam maior clareza sobre os detalhes do negócio.

Historicamente, a família do prefeito JHC não é estranha a controvérsias. A figura de seu pai, com um histórico político marcado por pontos questionáveis, adiciona mais um nível de complexidade ao

debate. Especialistas acreditam que essa herança política pode ser uma pedra no sapato de JHC à medida que busca consolidar sua liderança.

A situação é agravada pelas suspeitas expressas pelos senadores Renans, que questionam a índole da relação entre JHC e os

proprietários anteriores do hospital. As acusações, reforçadas por declarações de membros do MDB, ecoam o mantra popular de que a "corrupção tem duas mãos", ampliando as dúvidas da população.

Enquanto no panorama político interno, alegações e sus-

peitas são, para os cidadãos comuns, uma inquietação profunda sobre a integridade de seus líderes eleitos. Diante de tal cenário, uma coisa é clara: Maceió espera e exige respostas mais conclusivas do prefeito JHC nos próximos dias. A questão agora é: ele atenderá a esse chamado?

DINHEIRAMA

Governador Ibaneis Rocha foi um dos compradores

Empresa de Arthur Lira arrecada R\$ 4 milhões durante leilão de gado

O 2º Leilão Nelore Lira esteve em andamento na fazenda Santa Maria, situada no município de São Sebastião (AL), a 127 km de Maceió. No sábado (7), mesmo tendo sido dia de feira, a cidade de aproximadamente 32 mil residentes, onde se localizava a propriedade de Arthur Lira, então presidente da Câmara dos Deputados, ficou silenciosa após o meio-dia. Veículos sofisticados, predominantemente camionetes, afluíram à fazenda, evitando áreas urbanas. A BR-101 ofereceu um extenso caminho de terra que conectou a fazenda ao mundo, tão recluso que os carros pareciam miniaturas à distância.

Convidados de diversos estados brasileiros participaram do leilão, incluindo figuras notórias como o ministro do Esporte, André Fufuca, e o senador Ciro Nogueira. Lira destacou a qualidade dos animais no material promocional do evento. Entretanto, fora da divulgação feita por Lira nas redes sociais, não houve muita agitação. Apesar da serenidade, algumas placas indicavam o caminho para a fazenda. Para os locais, ela era mais conhecida como "a fazenda do deputado Arthur Lira".

Uma frentista mencionou ter sabido do leilão, mas não viu impacto significativo na vida local, além da presença de políticos. Online, o evento demonstrou uma infraestrutura robusta, com bufê, bebidas e área de descanso para convidados. A celebração foi finalizada pela cantora Bizay, a quem Lira comparou a Marília Mendonça.

Ao finalizar o evento, Lira expressou sua paixão pelo agronegócio, enfatizando a importância da fazenda em sua vida. Dos 297 animais leiloados, 293 pertenceram à Lira Agropecuária. Notavelmente, o governador Ibaneis Rocha comprou duas vacas por R\$ 150 mil, e outros políticos também fizeram aquisições. O evento arrecadou em torno de R\$ 4 milhões, com uma receita de R\$ 195 mil de uma vaca sendo doada a uma organização que apoiava mães de crianças com microcefalia. (Com Folha de S.Paulo)



ABSURDO

Também esteve presente o representante da Novonor, empresa que quer comprar a Braskem

Até magistrado alagoano participou do leilão milionário de Arthur Lira



Ministro André Fufuca



Marcelo Perboni, do grupo Perboni



Ibaneis Rocha, governador do DF

O evento teve grande destaque não apenas por ser uma das principais atividades de gado nelore no país, mas especialmente pela presença de várias figuras políticas de peso e empresários renomados. Entre os políticos que marcaram presença estavam nomes como o ministro André Fufuca (PP-MA), o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o líder e deputado Elmar Nascimento (União Brasil) e o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Além deles, participaram também os deputados federais Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Vicentinho Júnior (PP-TO), Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE) e Félix Mendonça Júnior (PDT-BA).

Durante o leilão, todos os 76 lotes de touros, fêmeas e bezerras da raça nelore foram vendidos. O evento foi tão bem-sucedido que, ao final, Arthur Lira fez questão de expressar

seu carinho pelo agronegócio, afirmando: "A gente faz política, mas o nelore, o negócio, o agronegócio, a gente faz com o coração. É aqui nessa fazenda que a gente vai ficar velho, criando nelore e recebendo os amigos."

Além das figuras políticas, destacam-se entre os empresários que participaram do evento Marcelo Perboni, do grupo Perboni; Aguinaldo Gomes Ramos Filho, presidente do grupo J&F; e Maurício Odebrecht, membro do conselho de administração da Novonor. O juiz alagoano Pedro Jorge Melro Cansação e o ex-procurador da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcos Guerra Costa, também estiveram presentes.

Como momento marcante do evento, o ministro André Fufuca, indicado por Lira ao Ministério dos Esportes, foi presenteado com um touro.

A primeira edição, realizada em 23 de outubro do ano anterior em Maceió, também foi um sucesso e atraiu grande atenção. A Agropecuária Lira é administrada por Angela Lira, esposa do presidente da Câmara. Ela divide a sociedade da empresa com o pai de Arthur, o ex-senador e atual prefeito da Barra de São Miguel, Benedito de Lira (PP-AL), que foi homenageado durante o evento.

Além de sua paixão pelo gado nelore, Arthur Lira também é conhecido por seu investimento em cavalos da raça Quarto de Milha. Seu filho, Álvaro Lira, é vaqueiro e compete em eventos no estado de Alagoas.

O QUE ERA
BOM
 FICOU AINDA
MELHOR!
 EDIÇÃO DIGITAL
 AGORA DE SEGUNDA A QUINTA

ACESSE

www.anoticialalagoas.com.br/



Um jornal de fatos.



RIO LARGO

Pelo menos 14 pessoas estariam desempenhando dupla função no município

Servidores são investigados por acúmulo de cargos públicos na prefeitura de GG

A cidade de Rio Largo, administrada pelo prefeito Gilberto Gonçalves, enfrenta outra polêmica envolvendo servidores sob suspeita de conduta irregular. Recentemente, a 2ª Promotoria de Justiça de Rio Largo, sob o comando do Ministério Público Estadual, deu início a um inquérito civil para esclarecer supostos acúmulos ilícitos de funções públicas na região.

Este inquérito foi motivado por um processo anterior, o 06.2022.00000048-2, que indicou que pelo menos 14 funcionários poderiam estar ocupando mais de um cargo público. Um exemplo é M. A. L., que supostamente atua como Técnico de Enfermagem e também como Assessor Técnico 2 na Secretaria Municipal de Administração de Recursos Humanos.

Após uma denúncia anônima em 2022, a administração municipal foi questionada.

A resposta foi considerada inadequada pelo órgão de supervisão, faltando detalhes relevantes. Documentos mostram que servidores trabalhavam em lugares diferentes, alguns com contratos fixos e outros temporários. O inquérito busca entender essas dualidades, como os horários de trabalho e as remunerações.

Atualmente, o inquérito foca em desvendar o suposto acúmulo de funções. Diversas ações

serão realizadas, como a integração deste inquérito ao sistema SAJ.

A promotora Louise Maria Teixeira da Silva orientou um levantamento específico para cada servidor citado. Além disso, foram solicitadas informações adicionais à Secretaria Municipal.

Além desse caso, outra investigação foi lançada recentemente para apurar a existência de uma funcionária "fantasma" que, desde 2017, estaria recebendo salários sem trabalhar efetivamente. A promotora Louise Maria iniciou essa investigação depois de denúncias sobre a servidora.

O Secretário Municipal, Germirio Cortês, não forneceu respostas claras sobre a situação.

Com um salário médio de R\$ 1.400, estima-se que essa servidora tenha recebido aproximadamente R\$ 100 mil indevidamente em cinco anos. A investigação quer descobrir como essa situação ocorreu e os responsáveis por ela.





QUAL SERÁ SUA PEDIDA DE HOJE??

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

RESTAURANTE
 FILÉ

 MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO SARMENTO 15, MACEIÓ AL

VEJA MAIS EM NOSSAS REDES SOCIAIS


@filedozezejatiuca/

DINHEIRO

Royalties da mineração animam economia quando recursos do governo estão reduzidos

CFEM ameniza crise da queda de repasses federais para os estados e municípios

O presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável no Congresso Nacional, deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), comemorou o pagamento da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) a estados e municípios produtores de minérios. Os repasses foram feitos pela Agência Nacional de Mineração (ANM) na última quinta-feira (05).

Foram depositados quase R\$ 900 milhões nas contas dos governos estaduais, do Distrito Federal e de mais de 2 mil prefeituras de municípios diretamente impactados pela atividade. O dinheiro refere-se à cota-parte dos chamados royalties pela exploração mineral, em relação ao que foi produzido de minérios em julho e agosto de 2023.

A CFEM é uma compensação que os produtores de minérios recebem por possíveis danos causados pela exploração mineral realizadas nos territórios impactados pela atividade.

Os estados do Pará e de Minas Gerais são os maiores produtores do país. Para se ter ideia da importância que a atividade minerária representa para estes dois estados, dos R\$ 176 milhões repassados aos estados, cerca de R\$ 150 milhões foram depositados nas contas dos governos mineiro e paraense (cerca de 85,23% do total). Os dois recebem a maior parcela da CFEM justamente por serem os maiores produtores de minérios do país.

E mais: a CFEM de julho e agosto repassada aos municípios produtores de minérios totalizou R\$ 711.707.644,78. Historicamente, as cidades que mais recebem repasses destes royalties ficam exatamente em Minas Gerais e no Pará. Os municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá (no Pará); e Itabirito, Mariana, Itabira, Congonhas e Nova Lima (em Minas), são os maiores produtores de minérios do Brasil e juntas recebem, todos os anos, mais da metade desses repasses.

Distribuição da CFEM por Estado			
JULHO		AGOSTO	
Estado	Valor	Estado	Valor
Acre	R\$ 784,85	Acre	R\$ 861,16
Alagoas	R\$ 390.288,82	Alagoas	R\$ 42.029,39
Amapá	R\$ 95.964,63	Amapá	R\$ 59.731,23
Amazonas	R\$ 150.825,89	Amazonas	R\$ 332.261,58
Bahia	R\$ 1.743.077,06	Bahia	R\$ 2.072.880,39
Ceará	R\$ 175.737,19	Ceará	R\$ 183.633,94
Distrito Federal	R\$ 262.033,96	Distrito Federal	R\$ 258.608,28
Espírito Santo	R\$ 236.086,40	Espírito Santo	R\$ 172.525,64
Goiás	R\$ 2.000.418,73	Goiás	R\$ 1.865.109,69
Maranhão	R\$ 291.809,78	Maranhão	R\$ 264.544,50
Mato Grosso	R\$ 1.903.360,39	Mato Grosso	R\$ 1.628.026,26
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.466.575,63	Mato Grosso do Sul	R\$ 1.065.976,04
Minas Gerais	R\$ 40.843.851,34	Minas Gerais	R\$ 43.065.926,24
Pará	R\$ 32.533.930,71	Pará	R\$ 34.509.209,87
Paraíba	R\$ 127.516,59	Paraíba	R\$ 104.559,90
Paraná	R\$ 424.288,60	Paraná	R\$ 398.718,65
Pernambuco	R\$ 97.798,43	Pernambuco	R\$ 89.514,20
Piauí	R\$ 78.893,73	Piauí	R\$ 131.677,68
Rio de Janeiro	R\$ 193.896,02	Rio de Janeiro	R\$ 181.271,36
Rio Grande do Norte	R\$ 62.387,70	Rio Grande do Norte	R\$ 50.838,28
Rio Grande do Sul	R\$ 393.036,40	Rio Grande do Sul	R\$ 412.378,81
Rondônia	R\$ 314.084,30	Rondônia	R\$ 263.412,53
Roraima	R\$ 1.889,72	Roraima	R\$ 2.861,17
Santa Catarina	R\$ 496.155,78	Santa Catarina	R\$ 568.583,06
São Paulo	R\$ 1.391.983,61	São Paulo	R\$ 1.399.387,79
Sergipe	R\$ 281.598,64	Sergipe	R\$ 317.668,03
Tocantins	R\$ 308.674,98	Tocantins	R\$ 329.368,00

SERVIÇO

Começa nova fase do Desenrola Brasil - veja como aproveitar e limpar seu nome

Começa nesta segunda-feira (09) a nova etapa do Desenrola Brasil, com o lançamento da plataforma oficial do programa. Nesta etapa serão renegociadas dívidas de até R\$ 5.000, contudo também poderão negociar que tem dívidas acima desse valor e abaixo de R\$ 20 mil. O desconto médio é de 83%, mas, em alguns casos, a redução poderá chegar a 96%.

O governo estima que aproximadamente 40 milhões de pessoas poderão ser beneficiadas nesta faixa, possibilitando a renegociação de um total de R\$ 50 bilhões em dívidas.

Para aproveitar a oportunidade de renegociar as dívidas através do programa Desenrola Brasil, os interessados são obrigados a se inscrever no gov.br, um sistema governamental que serve como uma plataforma para vários serviços públicos online.

Esta inscrição é importante porque ajuda a comprovar a identidade do cidadão, tornando o processo mais seguro e confiável.

O Ministério da Fazenda anunciou que 924 credores voluntariamente aderiram a essa fase, representando 86% das dívidas nessa faixa de valor em atraso no país. O prazo de adesão encerrou na terça-feira e agora os débitos passarão por filtragem, priorizando.

Os débitos serão agrupados por tipo, e os credores que oferecerem os maiores descontos serão escolhidos para receber cerca de R\$ 7,5 bilhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) do Tesouro Nacional. O ministro da Fazenda estimou que os recursos do FGO poderiam cobrir até R\$ 30 bilhões em dívidas, mas o montante renegociado pode ser maior.



TRABALHO

Motoristas de aplicativos devem ter seguridade social sem perder margem atual de lucro

A discussão que pode levar a um acordo entre empresas de aplicativos e entregadores sobre previdência social pode se estender ainda mais. O Brasil tem 1,6 milhão de trabalhadores por aplicativo, o que engloba entregadores e motoristas, segundo dados do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). O debate não é novo, bem como os impasses que esbarram nas porcentagens de recolhimentos e lucros.

Carla Benedetti, advogada, mestre em Direito Previdenciário e doutoranda em Direito Constitucional pela PUC-SP, reflete sobre esses números que envolvem a discussão.



Para a especialista, é preciso encontrar soluções que não comprometam a quantidade de corridas dos motoristas e, ao mesmo tempo, proporcionem uma proteção aos trabalhadores.

"O recolhimento precisa existir para proteger essa classe, mas isso desde que não diminua a lucratividade deles. A maioria trabalha na informalidade e protegê-los é o papel dessas empresas e também do governo", alerta a especialista.

FIM DO TABU

Última vitória do Peixe havia sido em outubro de 2019

Santos vira sobre Palmeiras e vence rival depois de quatro anos

O Santos venceu o Palmeiras neste domingo (8), na Arena Barueri. O Verdão até abriu o placar com Zé Rafael, mas Rincón e Marcos Leonardo deram a vitória ao Peixe, a terceira seguida no Brasileirão e a primeira em clássicos em 2023. Além disso, o Santos voltou a vencer o rival após 4 anos. O último triunfo havia sido em 9 de outubro de 2019.

“Muito importante mais uma vitória, são três vitórias seguidas em um momento decisivo do campeonato, no qual a gente vinha muito pressionado por conta de resultados e estar na zona de rebaixamento. Isso mostra o quão importante foi nossa vitória contra o Bahia lá (em 18 de setembro), a gente falou entre nós que para aquela vitória valer a pena, a gente tinha que começar a vencer mais”, disse o goleiro, que completou 200 jogos pelo Peixe.

Com o resultado, o Santos respirou na tabela e subiu para o 14º lugar com 30 pontos, abrindo três do Vasco, que está na 17ª posição. Já o Palmeiras chegou ao terceiro revés seguido e segue na 4ª posição com 44 pontos.

As duas equipes voltam a campo após a Data FIFA, no dia 19 de outubro. O Palmeiras

terá pela frente o Atlético Mineiro, no Allianz Parque, às 19h (de Brasília), enquanto o Santos recebe o Bragantino, às 20h (de Brasília), na Vila Belmiro.



LÍDER ABSOLUTO

Glorioso foi o único do G-4 a vencer na rodada

Botafogo vence Fluminense e volta a disparar na liderança

O Botafogo venceu o Fluminense por 2 a 0, nesse domingo(8), no Maracanã, pela 26ª rodada do Brasileirão. A vitória encerrou uma sequência de cinco jogos sem vitórias (sendo três derrotas seguidas) do Glorioso e ainda fez o time abrir nove pontos na liderança em relação ao Bragantino, e se distanciar ainda mais dos demais perseguidores.

Isso porque o Fogão foi o único dos times do G-4 a vencer na rodada. Os gols de Junior Santos e Tiquinho Soares fizeram o Botafogo chegar aos 55 pontos na competição, contra 46 do Bragantino, e 44 de Grêmio (3º), Palmeiras (4º) e Flamengo (5º).

No primeiro jogo sem Bruno Lage e sob o comando do interino Lúcio Flávio, o Glorioso não deu chances ao Flu, que perdeu o primeiro jogo como mandante na temporada. Depois do jogo, na coletiva, Lúcio Flávio falou sobre o comprometimento do elenco, que foi posto em xeque nos últimos jogos devido à



queda de rendimento.

“É importante frisar que os jogadores sempre trabalharam dentro do melhor nível possível, independentemente de quem estivesse dirigindo. Grupo muito focado, maduro e ciente daquilo que eles querem, principalmente em relação a essa competição”, disse Lúcio Flávio.

O interino ressaltou ainda a importância da retomada do caminho das vitórias

diante de um adversário qualificado que disputará a final da Libertadores.

“Passamos por um período em que tivemos as derrotas e por último o empate. O grupo nunca deixou de acreditar no que levou eles a serem os líderes desde o início do Brasileiro. Só tenho a parabenizar o elenco. Enfrentaram uma grande equipe, que chegou à final da Libertadores. O Botafogo tem méritos em relação a essa vitória”, concluiu

o interino.

Agora, segundo os matemáticos, o Botafogo possui 81% de chances de título. Restam ainda 12 rodadas para o fim da competição. O próximo compromisso do Glorioso será após a Data FIFA, no dia 18 de outubro, contra o América-MG, na Arena Independência.